

CRIANÇAS ATÍPICAS NO AMBIENTE ESCOLAR

Amanda Souza Moraes ¹
Maria Aparecida Lucio Mendes ²
Nathalia Muriel Navi Ribeiro ³

Implementação de práticas agrícolas sustentáveis

Resumo

O presente trabalho relata as práticas realizadas pela acadêmica do curso de licenciatura em pedagogia na disciplina Prática como componente curricular. O objetivo deste trabalho foi demonstrar que o sistema de ensino precisa urgentemente adotar práticas pedagógicas que transformem o processo de ensino e aprendizagem em uma educação inclusiva, respeitando sempre a diversidade. A escola moderna deve ajudar no desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças, para que se tornem cidadãos plenos. Esta pesquisa foca na inclusão de crianças com necessidades especiais na escola. Muitos profissionais da educação infantil ainda não estão preparados para fazer essa inclusão de maneira adequada. Em relação à prática metodológica, foi realizada uma pesquisa que foca na inclusão de crianças com TEA (transtorno do espectro autista) na rede pública de ensino. O foco principal é entender se os docentes sabem promover a inclusão destas crianças na educação infantil, segundo os docentes, uma formação específica seria essencial para que a inclusão acontecesse efetivamente na educação escolar.

Palavras-chave: Inclusão; Educação Infantil; Formação

INTRODUÇÃO

Este estudo representa a conclusão do curso de Licenciatura em Pedagogia EAD do Instituto Federal Campus Muzambinho. Ele surge da reflexão crítica sobre a prática vivenciada durante a disciplina Prática como Componente Curricular V, onde exploramos a gestão escolar. Nossa atenção se volta para o papel crucial dessa temática em proporcionar uma formação contínua aos educadores, com o objetivo de garantir o acolhimento, permanência e desenvolvimento adequado das crianças

¹ Orientação: Professora Orientadora da disciplina de TCC I do Curso de Licenciatura em Pedagogia EAD – IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, e-mail: amanda.moraes@muz.ifsuldeminas.edu.br;

² Professora Orientadora da disciplina de TCC I do Curso de Licenciatura em Pedagogia EAD – IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho, e-mail: maria.mendes@muz.ifsuldeminas – Campus Muzambinho.

³ Aluna do Curso de Graduação em pedagogia EAD, e-mail: Nathalia.muriel86@gmail.com

2

3

Realização



8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas

28 e 29 de AGO | 2024

utistas na Educação Infantil. Nos anos 50 e até o início da década de 60, a educação é sobretudo considerada um instrumento de mobilidade social. Neste quadro, além das funções de socialização e de formação, a educação deveria dar "status" aos indivíduos. A educação representava, para o indivíduo, a possibilidade de ascensão na hierarquia de prestígio que caracterizava a estrutura piramidal da sociedade e, para a sociedade, uma maior abertura do sistema de estratificação social.

A inclusão de crianças com necessidades especiais se tornou o centro das discussões, no âmbito escolar, visto que, nem todas as pessoas envolvidas com a educação infantil estão preparadas, para fazer a inclusão propriamente dita. A escolha desse tema justifica-se pela relevância e preocupação com o desenvolvimento educacional da criança na escola, levando em consideração a diversidade e a construção de uma sociedade inclusiva, pois as escolas estão presas a conceitos que requerem mudanças, uma vez que os educadores não estão capacitados para trabalhar com a inclusão de crianças com necessidades especiais.

A pesquisa busca responder as seguintes indagações: Será que as escolas estão preparadas para as práticas pedagógicas desafiadoras que contribuíam para a inclusão das crianças? O que vem a ser a inclusão? A inclusão deve começar já na educação infantil? Com intuito de responder as indagações acima, esta pesquisa apresenta o seguinte objetivo geral: - Analisar a inclusão de crianças com necessidades especiais na educação infantil.

Portanto, é importante que todos os membros da comunidade escolar se comprometam a oferecer o suporte necessário para garantir que essas crianças não apenas sobrevivam, mas também prosperem. É uma responsabilidade coletiva garantir que nenhum aluno atípico seja deixado para trás, pois é através do apoio mútuo que construímos um ambiente inclusivo e acolhedor para todos.

Sendo assim, os objetivos específicos são: refletir sobre a inclusão de crianças na educação infantil. Identificar os avanços e as dificuldades de realizar na prática, a inclusão escolar. Analisar as políticas de inclusão e a relação com a formação de professores.

Em um segundo momento, serão abordados os avanços e as dificuldades para a inclusão de crianças, na escola. Como as políticas públicas asseguram o direito à educação, assim, promovendo uma educação de qualidade para todos, tornando a escola um lugar democrático. E mais como as escolas estão desenvolvendo estratégias pedagógicas, que efetive uma educação inclusiva.

Em um último momento, a escola e o educador veem a inclusão, a importância da formação

Realização

GSC
EVENTOS ESPECIAIS
a grife de sucesso em eventos

8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas

28 e 29 de AGO | 2024

do professor para inclusão e como ele pode elaborar propostas pedagógicas, a fim de elaborar uma educação heterogênea.

METODOLOGIA

A metodologia desse trabalho se baseou em uma pesquisa qualitativa através da aplicação de um questionário que continha perguntas abertas e fechadas a cinco professores da educação infantil e que trabalham com crianças com necessidades especiais com a finalidade de investigar o planejamento e a execução das atividades lúdicas. A Escola Municipal localizada na área urbana de Cabo Verde, no sul de Minas Gerais, representa um ponto crucial no sistema educacional da região desde sua fundação em setembro de 1993, sendo escolhida como palco para a realização do nosso trabalho do PCC V (Prática como Componente Curricular V). Com uma estrutura que abrange desde o primeiro até o quinto ano do ensino fundamental I, a instituição acolhe um total de duzentos e trinta e dois alunos. O perfil socioeconômico predominante das famílias atendidas é de classe média, refletindo a composição demográfica da comunidade local.

A atividade teve início com a exibição de um vídeo para os professores, utilizando recursos tecnológicos, acompanhado da música "Meu olhar azul", composta por Marcelo Serralva, abordou a importância de estar atento às particularidades dos autistas e à forma como percebem o mundo. A mensagem visava sensibilizar os professores para a necessidade de compreender e atender às necessidades desses alunos de maneira adequada. Após a exibição do vídeo, foram apresentadas informações sobre o Dia Mundial de Conscientização sobre o Autismo, celebrado em 2 de abril, e a importância da cor azul, que simboliza o Transtorno do Espectro Autista (TEA), destacando também a relevância da inclusão desses alunos na comunidade escolar.

Em pleno século XXI, ainda se questiona, se nossas escolas já superaram as metodologias e práticas vivenciadas anteriormente na educação. Tudo indica que, a despeito de apregoar mudanças, a escola ainda continua ressaltando determinada resistência em não priorizar uma nova prática que, como uma linguagem mais abrangente, alcançaria resultados que oportunizassem mais o processo de ensino e aprendizagem. Respalamos essa visão de inclusão de crianças, nas palavras de

Mittler (2000 , p. 25).

(...) no campo da educação, a inclusão envolve um processo de

Realização

GSC
EVENTOS ESPECIAIS
a grife de sucesso em eventos

8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas

28 e 29 de AGO | 2024

reforma e de reestruturação das escolas como um todo, com o objetivo de assegurar que todos os alunos possam ter acesso a todas as gamas de oportunidades educacionais e sociais oferecidas pela escola.

De fato, a integração restringia a abrir as portas da escola, de forma que o aluno adequasse às práticas já existentes no sistema educacional, sem discordar, em nada, do que já fora convencionalmente estabelecido. Ainda neste contexto Mantoan (2003, p. 23) comenta que, “a escola não muda como um todo, (quando se trata de integração), mas os alunos têm de mudar para se adaptarem às suas exigências”, contrariamente ao que acontece, quando o foco da discussão está centrado no tema da inclusão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto desenvolvido teve como resultado final uma valiosa mensagem e conhecimentos adquiridos a partir das atividades realizadas. As professoras foram contempladas com uma reflexão sobre o trabalho com alunos autistas em sala de aula, com foco na interação e nas estratégias para superar os desafios encontrados no ensino desses alunos.

Um extenso debate foi conduzido com os professores durante o horário do módulo, uma reunião semanal, onde foram utilizadas dinâmicas, questionários, vídeos e discussões para abordar a experiência de ter um aluno atípico em sala de aula.

A colaboração em equipe foi destacada como essencial para alcançar resultados eficientes e efetivos no ensino, adaptando o aprendizado de acordo com os limites e o desenvolvimento escolar de cada aluno. Os objetivos específicos foram alcançados ao abordar os principais desafios enfrentados pela gestão escolar em relação à chegada de alunos autistas, esclarecendo as características do TEA e promovendo discussões sobre as estratégias para lidar com esses desafios.

O projeto proporcionou um momento de reflexão e acolhimento para os professores, reforçando a necessidade de capacitação e colaboração para promover um ensino mais inclusivo e eficaz. O lema compartilhado por todos os profissionais envolvidos é que, quando se ajuda, as peças se encaixam, destacando o compromisso e a dedicação em oferecer o melhor suporte possível aos alunos atípicos.

Realização

GSC
EVENTOS ESPECIAIS
a grife de sucesso em eventos



8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas

28 e 29 de AGO | 2024

CONCLUSÕES OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

As professoras compartilharam várias experiências que estão tendo ou já tiveram em sala de aula. A comunidade escolar e a gestão apreciaram muito o conteúdo apresentado e discutido, tudo registrado em fotos pelas facilitadoras do projeto. As atividades práticas foram desenvolvidas com base na teoria de que o aluno precisa de uma rede de apoio para uma interação efetiva.

O objetivo geral do projeto foi alcançado, pois demonstramos aos professores a importância da inclusão de crianças atípicas em sala de aula, capacitando e desenvolvendo os profissionais para melhor compreenderem como lidar com síndromes como o Transtorno do Espectro Autista (TEA). Nossas pesquisas alinharam a prática com a teoria. Trabalhar em equipe é essencial para obter resultados eficientes e eficazes com as crianças, proporcionando um aprendizado que respeite seus limites e seu desenvolvimento escolar. Cumprimos os objetivos específicos ao destacar os principais desafios da gestão escolar em relação à chegada de alunos atípicos, conforme mencionado pela diretora, sendo este o principal foco do nosso projeto.

As perspectivas apresentadas sobre o produto educacional deixado por nós incentivaram uma reflexão para que os professores tenham mais apoio ao trabalharem com seus alunos com TEA, cientes de que não é uma tarefa fácil. Proporcionamos um momento reflexivo que confortou seus corações, ao saberem que muitos buscam compreender essa síndrome e que precisamos nos capacitar, discutir e buscar orientações para realizar um trabalho mais fluido e eficaz. Assim, quando você ajuda, as peças se encaixam! Esse é o lema de todos os profissionais que trabalham com alunos atípicos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao meu esposo que sempre esteve ao meu lado durante o meu percurso acadêmico. Sou grata pela confiança depositada na minha proposta de projeto pela minha professora Amanda Souza Moraes, orientadora do meu trabalho. Obrigado por me manter motivada durante todo o processo.

Realização

GSC
EVENTOS ESPECIAIS
a grife de sucesso em eventos

8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas

28 e 29 de AGO | 2024

REFERÊNCIAS

BLOG. Neuro saber. Como ajudar as crianças com autismo a melhorar a interação social. 2016. disponível em :Acesso em 26 mar. 2023. TRANSTORNO do Deficit de atenção com hiperatividade. Biblioteca virtual da Saude, 2014.

BLOG. Neuro saber. Como ajudar as crianças com autismo a melhorar a interação social. 2016. Disponível em: BOSA; A. Cleonice, CAMARGO; Hoher, PIMENTEL; Siglia. Competência social, inclusão escolar e autismo: revisão crítica da literatura. Scielo, Psicologia e Sociedade.

Centro de Referências em Educação Integral (educacaointegral.org.br)

Disponível em: <https://genialcare.com.br/blog/simbolos-do-autismo/>

Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/psoc/a/KT7rrhL5bNPqXyLsq3KKSgR/abstract/?lang=pt>>.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Classificação de Transtornos Mentais e de Comportamento da CID-10: Descrições clínicas e Diretrizes Diagnósticas. Porto Alegre, Artes Médicas, 1993.p.227.246 a 248.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=BHaIGE329Sk> (Homenagem DIA DO AUTISMO/ Música Meu olhar AZUL / 02 de ABRIL)

Psiquismo, linguagem e autismo: contribuições da semiótica nos contextos educativos

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/nm7B7wzdJRYDKvf4cVryMYh/?format=pdf>

Realização

GSC
EVENTOS ESPECIAIS
a grife de sucesso em eventos



8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas 28 e 29 de AGO | 2024

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO PUBLICAÇÃO DE TRABALHO CIENTÍFICO EM E-BOOK OU ANAIS

Eu, **Nathalia Muriel Navi Ribeiro**, participante como Congressista do 8º Congresso Nacional de Educação, portador (a) do CPF 366.327.118-80, autor principal da obra AUTORIZO a Comissão técnico Científica do Congresso a publicar o trabalho científico **CRIANÇAS ATÍPICAS NO AMBIENTE ESCOLAR** - submetido no 8º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas – no e-book ou anais que leva o nome do congresso. A presente autorização é concedida a título gratuito, abrangendo a publicação acima mencionada em todo território nacional e no exterior.

DECLARO, que:

1. O artigo é original, não foi publicado em outro periódico nacional ou internacional, quer seja em parte ou em sua totalidade;
2. As informações contidas no trabalho são de inteira responsabilidade de seus autores;
3. Os autores do trabalho estão cientes de que não receberão qualquer tipo de remuneração pela divulgação do referido trabalho;
4. Me responsabilizo por quaisquer problemas relacionados a questões de PLÁGIO e direitos autorais;
5. Ao publicar o trabalho no e-book exclusivo do congresso abro mão de ter meu trabalho publicado nos anais do evento.

Muzambinho (MG), 26 de junho de 2024.

Assinatura do Cedente

Realização

GSC 
EVENTOS ESPECIAIS
a grife de sucesso em eventos